



## REvisitar Lisboa

Ana Brites<sup>a</sup>, Filipa Ferreira<sup>b</sup> e Vitória Pinheiro<sup>c</sup>

<sup>a</sup>*Arquivo Municipal de Lisboa, Portugal, ana.brites@cm-lisboa.pt*

<sup>b</sup>*Arquivo Municipal de Lisboa, Portugal, filipa.ferreira@cm-lisboa.pt*

<sup>c</sup>*Arquivo Municipal de Lisboa, Portugal, vitoria.pinheiro@cm-lisboa.pt*

---

### Resumo

Os arquivos e bibliotecas são espaços fundamentais de humanização, bem-estar e inclusão, promovendo o direito à informação, à memória e à liberdade de expressão. O programa REvisitar Lisboa cria uma relação de proximidade com a comunidade sénior da cidade, valorizando as suas histórias de vida e saberes informais e divulgando o Arquivo Municipal de Lisboa e o acervo que guarda através de projetos participativos que ajudam a combater a exclusão social e o isolamento.

Estabelecendo parcerias com estruturas de apoio à comunidade sénior, criam-se espaços seguros de escuta e debate, de aprendizagem, de fruição descontraída e aprofunda-se o olhar sobre temas escolhidos por cada grupo.

O programa REvisitar Lisboa é cuidadosamente preparado pelas mediadoras do Serviço Educativo do Arquivo Municipal de Lisboa em conjunto com as equipas de técnicos e os próprios seniores de cada instituição. Prevê atividades regulares programadas especificamente, que acontecem um pouco por toda a cidade e conclui-se com um projeto final, sugerido e participado por todos, preparado para ser partilhado com outros públicos da cidade. REvisitar Lisboa transforma o Arquivo Municipal num espaço de memória viva, onde se reconhece e respeita o contributo dos cidadãos comuns para a história da cidade.

**Palavras-chave:** Comunidade, Sénior, Participativo, Memória, Acervo

---

### Introdução

Os arquivos e bibliotecas são espaços fundamentais de humanização, bem-estar e inclusão, promovendo o direito à informação, à memória e à liberdade de expressão num mundo em que assistimos diariamente a ataques à democracia e desinformação, e em que uma parte da população tem dificuldade em saber como navegar nesta incerteza.

O programa REvisitar Lisboa tem como intuito criar uma relação de proximidade com a comunidade sénior da cidade, divulgando o Arquivo Municipal de Lisboa e o acervo que ali se guarda através de projetos participativos, únicos, que ajudam a combater a exclusão social e o isolamento de públicos tradicionalmente afastados dos circuitos culturais, através da valorização das suas histórias de vida e saberes informais, tal como recomendam os *Princípios das Nações Unidas para as pessoas idosas*<sup>1</sup>, o *Estatuto da Pessoa Idosa*<sup>2</sup> e o *Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026*<sup>3</sup>.

Estes cidadãos desconhecem o Arquivo e o seu acervo, têm origens maioritariamente desfavorecidas e poucos hábitos de fruição cultural, mas são testemunhas privilegiadas de acontecimentos históricos ou épocas passadas e normalmente, também grandes especialistas informais na história e vida do seu bairro e da cidade onde nasceram e/ou viveram toda a vida.

Estabelecendo parcerias com estruturas de apoio à comunidade sénior da cidade de Lisboa (centros intergeracionais, centros de dia ou estruturas residenciais e universidades seniores), o programa REvisitar Lisboa é cuidadosamente preparado pelas mediadoras do Serviço Educativo do Arquivo Municipal de Lisboa em conjunto com a equipa de técnicos e os próprios seniores de cada instituição. Este modelo reafirma o nosso compromisso com a liberdade de expressão e com a preservação da diversidade de vozes e experiências que compõem o tecido urbano e social da cidade de Lisboa.

Prevê atividades regulares programadas especificamente, que acontecem um pouco por toda a cidade, tanto dentro de portas, nos espaços do Arquivo Municipal ou na instituição como fora de portas, no espaço público da cidade ou do bairro/freguesia de onde são originários os participantes. (Imagem 1)



Figura 1 - Fotografar Lisboa Misericórdia, 2026

## Métodos e Resultados

O programa articula-se em diversas fases e vai-se desenvolvendo organicamente a partir dos interesses e motivações de cada grupo.

Para despertar o olhar e abrir as portas da memória coletiva, começamos por conhecer os diferentes espaços que compõem o Arquivo Municipal de Lisboa e o seu vasto acervo: Arquivo Geral e Histórico, no bairro da Liberdade, em Campolide, Arquivo Fotográfico, na rua da Palma, ao Martim Moniz e Videoteca, no largo do Calvário, em Alcântara. Também realizamos visitas orientadas às exposições temporárias organizadas pelo Arquivo.

Estas visitas não são meras observações; são o ponto de partida para conversas, recordações e novas perspetivas sobre a cidade.

A história não está sempre guardada em edifícios. Está nas ruas, nas fachadas e nas praças que os participantes conhecem tão bem. Levamos o Arquivo para o exterior e trazemos o bairro para dentro, usando documentos para redescobrir os lugares de sempre. Usamos o bairro como um arquivo a céu aberto nas seguintes atividades: *A história também se vê*, uma projeção de imagens e documentos antigos sobre a história do bairro onde se encontra instituição parceira; *Explorar a cidade*, percursos pedonais pelo bairro

para comparar o passado com o presente e *Fotografar Lisboa*, percursos fotográficos para capturar as transformações e as permanências do bairro.

Depois de despertar é tempo de criar e dar forma e cor às recordações. Através de oficinas práticas, os participantes são convidados a interagir com as coleções de uma forma criativa e pessoal transformando a inspiração em algo tangível: *Colorir Lisboa*, uma oficina de pintura a pastel sobre provas fotográficas do acervo; *Oficina de álbuns com costura japonesa*, para construir um objeto pessoal onde guardar memórias; *Oficina de brinquedos óticos* (intergeracional), onde se constrói um taumatrópio, um folioscópio ou um fotopanorama.

Algumas oficinas são desenhadas especificamente para estimular a conversa e a partilha de experiências. Usamos imagens e documentos do Arquivo como gatilho para tertúlias sobre o trabalho, a vida na cidade ou momentos marcantes da história do país: *Que fiz eu?*, uma tertúlia sobre os anos de trabalho dos participantes espoletada pelas imagens de profissões e locais de trabalho antigos de Lisboa; *O dia 25 de abril de 1974*, com a criação de uma cronologia da revolução a partir de documentos e memórias pessoais; *Vendedores ambulantes na cidade de Lisboa*, através de fotografias do acervo e das memórias dos participantes exploramos a venda ambulante e os pregões na capital; *Santo António de Lisboa*, uma exploração da tradição e da festa através de cartazes, fotografia e testemunhos.

Ao longo do tempo, criam-se espaços seguros de debate, de aprendizagem, de fruição descontraída e de inclusão. O programa REvisitar Lisboa afirma o papel dos arquivos enquanto locais de escuta, participação e representação que se concretiza na recolha, digitalização e integração de documentos de família no acervo da Câmara Municipal de Lisboa. Cada grupo de participantes constrói um percurso único, que respeita os seus ritmos, interesses e histórias (Imagem 2).



Figura 2 - A História também se vê, Bairro da Liberdade, 2025

O programa REvisitar Lisboa arrancou em setembro de 2024 com dois equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: o Centro de Dia de Nossa Senhora dos Anjos, vizinho do Arquivo Fotográfico, e o Centro Intergeracional da rua Ferreira Borges, no bairro de Campo de Ourique. Ao longo deste primeiro ano, realizaram-se 29 atividades com cerca de 450 participantes.

A primeira fase do programa foi oficialmente encerrada no dia 19 de agosto de 2025, Dia Mundial da Fotografia, com uma visita às exposições *Do Teatro ao Retrato* de Eurico Lino do Vale e *Allez Paris* de

António Pedro Ferreira patentes no Arquivo Fotográfico, o contacto com retratos de atrizes e atores de teatro e cinema portugueses de meados do século XX e a captação de uma fotografia encenada de cada participante (Imagem 3).



**Figura 3** - Dia Mundial da fotografia, Arquivo Fotográfico, 2025

Este programa prevê ainda a realização de um projeto final, participativo, preparado para ser partilhado com outros públicos da cidade, jovens em idade escolar, famílias do bairro ou outros grupos seniores. O resultado, diferente de grupo para grupo e sempre único, pode tomar a forma de um programa de podcast, um roteiro cultural pelo bairro ou um programa de visitas pedestres realizadas pelos seniores.

No presente ano de 2025/26, estes dois centros preparam o seu projeto final. Mantém-se a regularidade dos encontros, mas estes adaptam-se agora à temática escolhida: os seniores do Centro de Dia de Nossa Senhora dos Anjos decidiram aprofundar o seu conhecimento histórico sobre a freguesia, com o intuito de preparar as suas próprias visitas ao bairro, que serão oferecidas aos jovens da freguesia e aos seniores de outros centros. Este roteiro junta documentos de arquivo com documentos familiares e testemunhos pessoais sobre a vida no bairro antigamente (Imagem 4).



**Figura 4** - Explorar a cidade com jovens participantes no programa Páscoa em movimento da junta de Freguesia de Arroios, 2026

O grupo do Centro Intergeracional Ferreira Borges escolheu explorar o tema *Casar em Lisboa*. Ao longo do ano, visitámos exposições, debatemos locais de namoro e de copos d'água, vestidos de casamento, modistas e costureiras de bairro, jóias de família, sapatos e penteados. Deste trabalho nasce um roteiro em versão áudio sobre o papel da mulher e as relações familiares, mas também um retrato muito romântico da vida em Lisboa na segunda metade do século XX (Imagem 5).



**Figura 5** - Casar em Lisboa, Bordado sobre imagem do acervo do AML, 2026

Paralelamente, demos início no ano de 2025 à fase I do programa REvisitar Lisboa em 5 novos bairros da cidade: o Bairro Padre Cruz (Centro Social Polivalente do Bairro Padre Cruz), Telheiras (Centro Comunitário de Telheiras), a zona de Alfama e colina do Castelo (Centro Social Polivalente de São Cristóvão e São Lourenço), Lumiar (Centro de Convívio do Paço do Lumiar) e Musgueira (Centro Social da Musgueira).

## **Conclusão**

O programa REvisitar Lisboa ajuda a transformar o Arquivo Municipal num espaço de memória viva, onde se reconhece e respeita o contributo dos cidadãos comuns para a história da cidade, independentemente da sua origem ou segmento socioeconómico. Mais do que um projeto de mediação cultural, é um exemplo prático de como o direito à informação, a liberdade de expressão e a participação cidadã podem ser promovidos através da escuta ativa, da valorização da diversidade e da co-construção do património coletivo.

O processo não é apenas pedagógico: é transformador — para os seniores e para as equipas técnicas envolvidas, mas também para as gerações futuras.

Com o projeto REvisitar Lisboa acreditamos no poder da colaboração e da partilha como motor da criação de uma cidade mais rica, inclusiva e consciente da importância da sua memória e da vida da sua comunidade.

## Notas:

<sup>1</sup> Adotados pela resolução 46/91 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 16 de dezembro de 1991  
<https://dcjri.ministeriopublico.pt/sites/default/files/princ-pessoasidosas.pdf>

<sup>2</sup> Estatuto da Pessoa Idosa Para um envelhecimento ativo, digno e valorizado por todos, apresentado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social do Governo de Portugal em 2 de outubro de 2024 <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3D%3DBQAAAB%2BLCAAAAAABAAzNDE2NgcAK5LRTwUAAAA%3D>

<sup>3</sup> [Plano-Acao-Envelhecimento-Ativo-e-Saudavel-2023\\_2026\\_v1.pdf](#)

## Referências bibliográficas:

Assembleia Geral das Nações Unidas. (1991). *Princípios das Nações Unidas para as pessoas idosas*.

<https://dcjri.ministeriopublico.pt/sites/default/files/princ-pessoasidosas.pdf>

Coury, A. O., Andrade, A. C. B., Rê, E., Runha, G. G., Thiago, M. A. M., Costa, P. C. (2022). *Como os idosos são protegidos internacionalmente?* Instituto Mattos Filho. <https://www.politize.com.br/equidade/idosos-protegidos-internacionalmente/>

*Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025*. (s.d.) [ENEAS.pdf](#)

Governo de Portugal. (2024). *Estatuto da Pessoa Idosa*. [Apresentação do PowerPoint](#)

*Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026*. (s.d.). [Plano-Acao-Envelhecimento-Ativo-e-Saudavel-2023\\_2026\\_v1.pdf](#)